

Análise Conjuntural – Junho de 2024

Presidente da República Federativa do Brasil
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALKMIN FILHO

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
LUIZ PAULO TEIXEIRA FERREIRA

CEASAMINAS:

Diretor-Presidente
LUCIANO JOSÉ DE OLIVEIRA

Diretor Financeiro
CARLOS MAGNO RIBEIRO COSTA

Diretor Técnico Operacional
FELIPE RODRIGUES ÁVILA

Gestor Departamento Técnico
WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR

Coordenador Seção de Agroqualidade
MICHEL RODRIGUES FERREIRA

Equipe Editorial

Wilson Guide da Veiga Júnior – Gestor DETEC
Ricardo Fernandes Martins – Coordenador SECIM
Michel Rodrigues Ferreira – Coordenador SEAGRO
Enio de Paula Rosa – Ass. Técnico SEAGRO

1 – Oferta

O volume geral de vendas do comércio atacadista da **CeasaMinas – Unidade Grande BH**, apresentou no mês de junho de 2024 uma quantia superior a 152 mil toneladas. Esse número representa um recuo de 8% no confronto com mês anterior, porém 0,8% superior ao alcançado em idêntico período do ano pretérito.

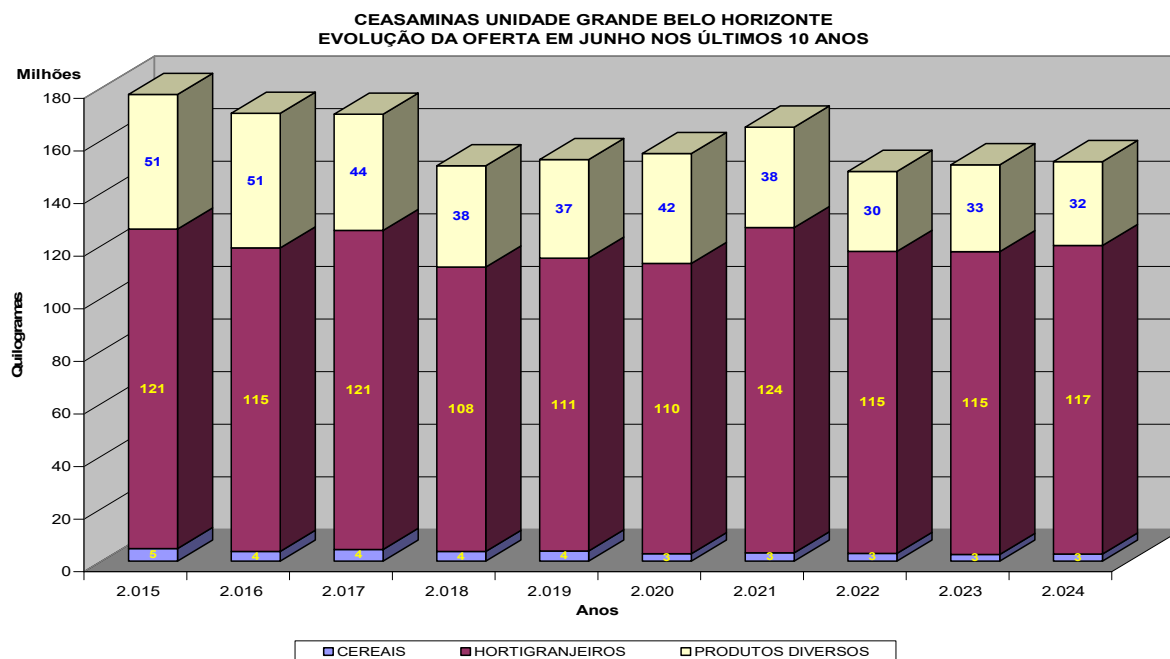
Tabela 1: Evolução do Volume ofertado

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA GERAL POR SETOR DE PRODUTOS NOS MESES DE JUNHO
Período: 2015 a 2024 - quantidade em quilogramas

SETOR ANOS	CEREAIS	HORTIGRANJEIROS	PRODUTOS DIVERSOS	TOTAL
2.015	4.809.724	121.450.792	51.198.558	177.459.074
2.016	3.717.224	115.408.243	51.155.338	170.280.805
2.017	4.458.546	121.299.563	44.212.531	169.970.640
2.018	3.705.007	108.153.776	38.472.708	150.331.491
2.019	3.895.794	111.322.937	37.470.056	152.688.787
2.020	2.834.965	110.372.891	41.795.444	155.003.300
2.021	3.187.184	123.668.649	38.194.849	165.050.682
2.022	2.923.093	114.855.121	30.424.039	148.202.253
2.023	2.517.608	115.142.857	33.056.993	150.717.458
2.024	2.712.776	117.336.158	31.885.074	151.934.008
Total	34.761.921	1.159.010.987	397.865.590	1.591.638.498

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas



1.1 – Oferta Junho 2024-2023

O resultado do mês em pauta quando comparado com o do mesmo mês do ano de 2023, no tocante ao total geral de produto ofertado mostrou um aumento da quantidade disponível no entreposto, unidade Grande BH, na ordem de 0,8%.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Junho / 2024
COMPARATIVOS DE OFERTA

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)					
	jun/23	mai/24	jun/24	(%) Total	2024/2023	Jun/Mai
Hortaliças	63.278.097	62.201.973	61.588.725	41%	-2,7%	-1,0%
Folha, Flor e Haste	4.633.033	5.268.114	5.129.477	3%	10,7%	-2,6%
Fruto	21.892.730	21.443.359	21.168.543	14%	-3,3%	-1,3%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	36.752.334	35.490.500	35.290.705	23%	-4,0%	-0,6%
Frutas	47.068.017	54.605.516	50.232.766	33%	6,7%	-8,0%
Brasileira	43.213.050	52.341.372	48.080.858	32%	11,3%	-8,1%
Importada	3.854.967	2.264.144	2.151.908	1%	-44,2%	-5,0%
Ovos	4.796.743	5.599.268	5.514.667	4%	15,0%	-1,5%
Hortigranjeiros	115.142.857	122.406.757	117.336.158	77%	1,9%	-4,1%
Cereais	2.517.608	4.322.312	2.712.776	2%	7,8%	-37,2%
Produtos Diversos	33.056.993	33.961.350	31.885.074	21%	-3,5%	-6,1%
Total Geral	150.717.458	160.690.419	151.934.008	100%	0,8%	-5,4%

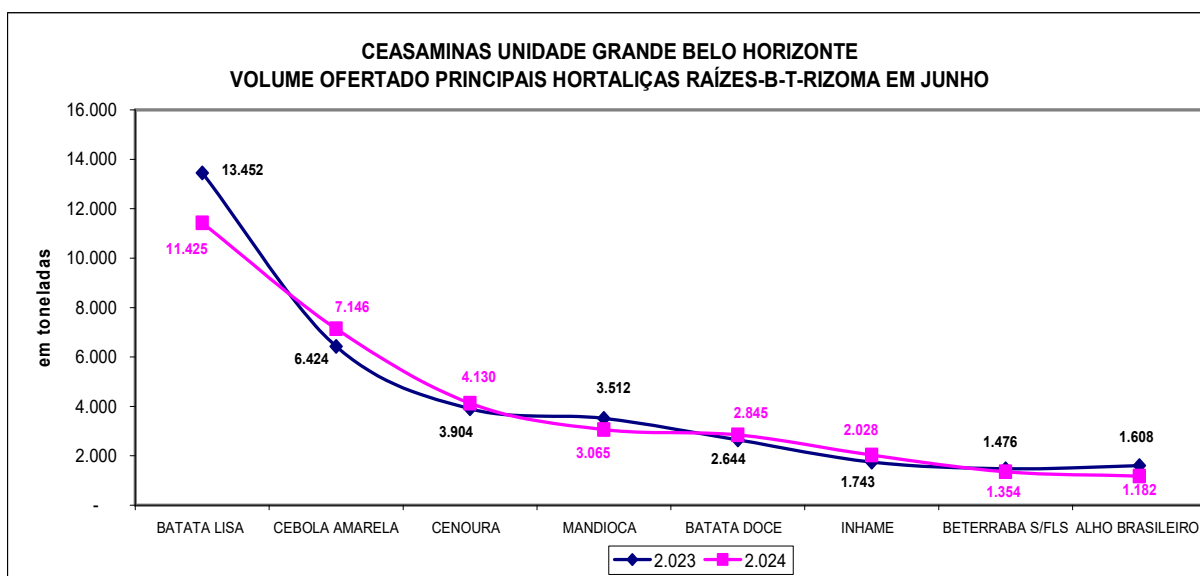
Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr

A comercialização no entreposto nesse mês de junho no confronto com de junho de 2023 apresentou crescimento de ofertas nos três setores de hortigranjeiros (1,9%), cereais (7,8%) e Produtos diversos sofreu recuos de 3,5%. Por ser o principal expoente de vendas no entreposto – 77% do total ofertado para comercialização - o setor dos Hortigranjeiros será o foco das análises.

Dos grupos que compõem o setor dos Hortigranjeiros, as frutas e os ovos apresentaram uma variação positiva, enquanto as hortaliças recuaram no período em análise.

No grupo das Hortaliças, o subgrupo de maior destaque foi Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, que com aproximadamente 23% do total de ofertas do entreposto, teve ofertas decrescentes de 4% e 0,6%, na comparação com mês passado e de junho de 2023, respectivamente. Em termos quantitativos de volumes disponibilizados para comercialização, os principais produtos desse subgrupo que influenciaram na formação da variação foram:



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

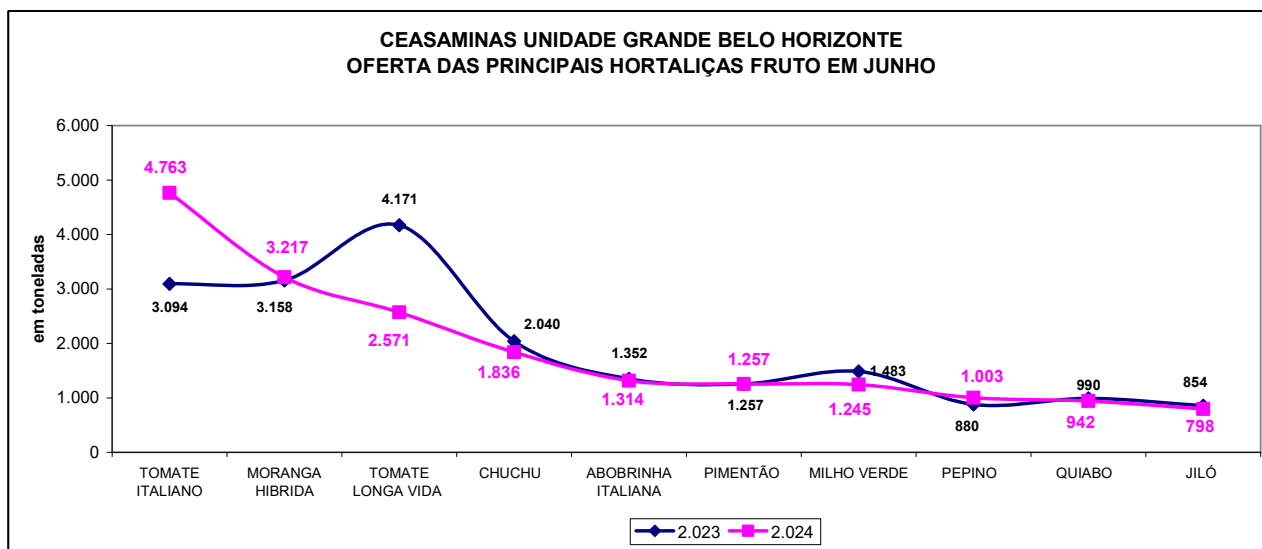
Esse subgrupo sofreu queda da ordem de 4% em relação ao ano passado, aliás, dos 18 produtos que o integra, dez sofreram redução na oferta, com destaque para a batata lisa (menos 2,3 mil toneladas) e cebola mandioca com 448 toneladas a menos que em idêntico período do ano passado.

A oferta das cebolas amarelas, nacional e importada, cresceu no entreposto, juntas tiveram crescimento da ordem 876 toneladas. Aliás, a batata doce, o inhame e alho importado também tiveram crescimentos em suas ofertas, o que contribuíram para a queda na oferta do subgrupo não fosse mais elevada.

Por outro lado, as ofertas de mandioca, alho brasileiro e mandioquinha tiveram fortes recuos da ordem de 448 toneladas, 426 toneladas e 316 toneladas, naquela ordem.

O subgrupo Fruto, segundo em importância no grupo das Hortaliças apresentou variações negativas de 3,3% e 1,3% frente às ofertas de junho/2023 e ao mês passado, respectivamente.

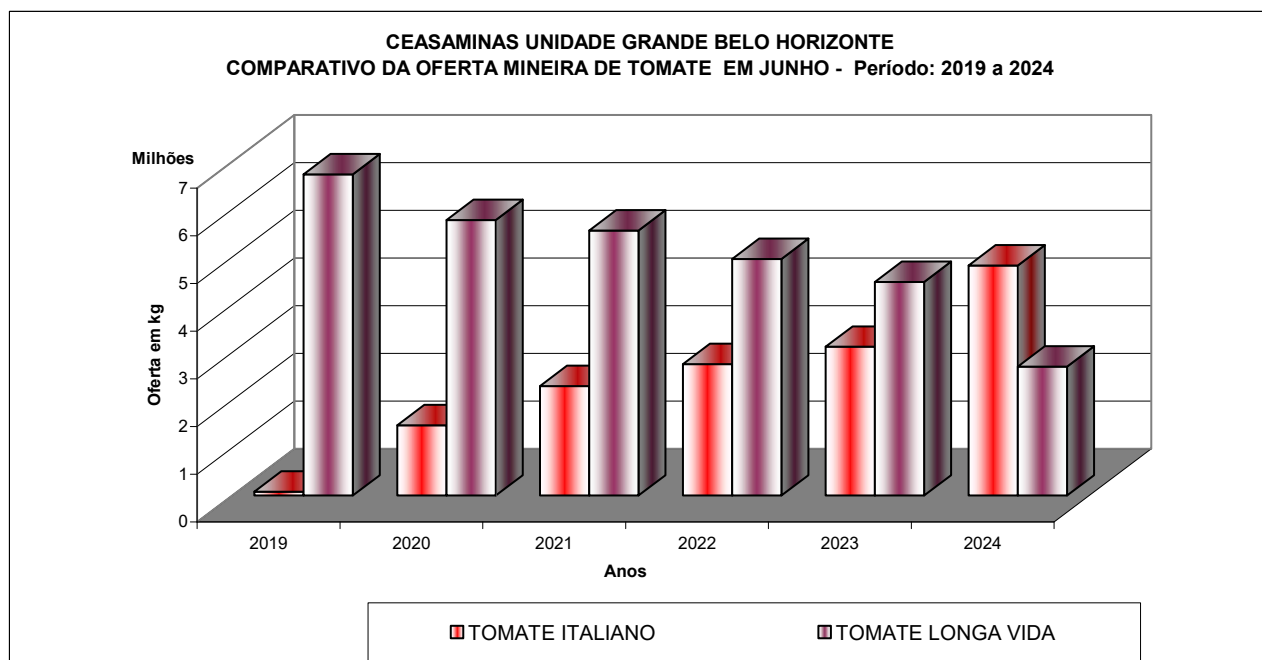
Oferta de seus principais produtos:



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr.

Dos 28 produtos do subgrupo, apenas 9 não tiveram redução de oferta em relação a junho de 2023. Vale destacar a movimentação dos tomates. O longa vida teve recuo da ordem de quase 1.600 toneladas, enquanto que o Italiano, cresceu quase 1.670 toneladas, aliás nos últimos anos, essa última variedade está crescimento vertical na oferta (gráfico abaixo a evolução das variedades).



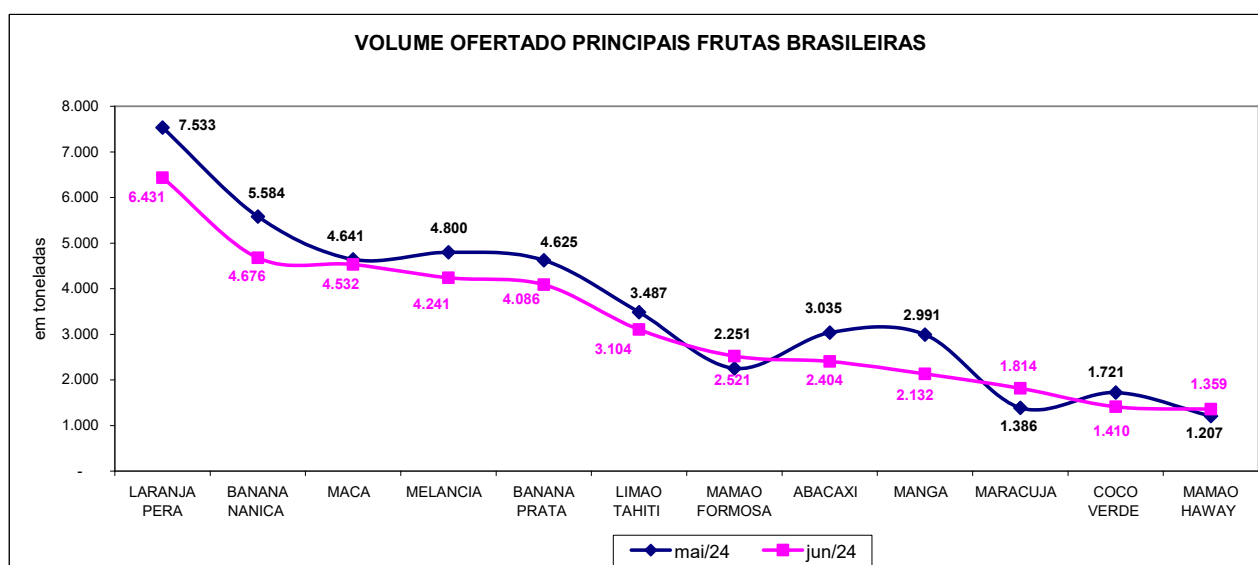
Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

epr

Por essa razão, cabe aqui destaque para o comportamento da oferta da hortaliça. De acordo com observações da Seção de Informação de Mercado, no entreposto, nota-se no mercado, na década de 2010, uma tendência de substituição de produção do tomate santa cruz pelo tomate longa vida em função de uma maior resistência deste com relação a pragas e doenças e maior durabilidade na pós-colheita. Já nessa década está acontecendo a substituição da última variedade pela variedade Italiano, a qual tem além boa resistência daquela, tem também melhores sabores e com isso está caindo na preferência do consumidor devido a sua menor acidez.

O grupo Frutas – o qual alcançou 33% da oferta total de produtos no entreposto - apresentou variação positiva em comparação com junho de 2023, em torno de 17,1%, porém 8% a menos que no mês passado. As frutas brasileiras que são a base do comércio atacadista de frutas do entreposto tiveram a oferta aumentada em 11,3% sobre junho/2023, porém 8,1% a menos que no mês passado. Comportamento das principais frutas disponibilizadas para comércio no entreposto em junho de 2024:



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

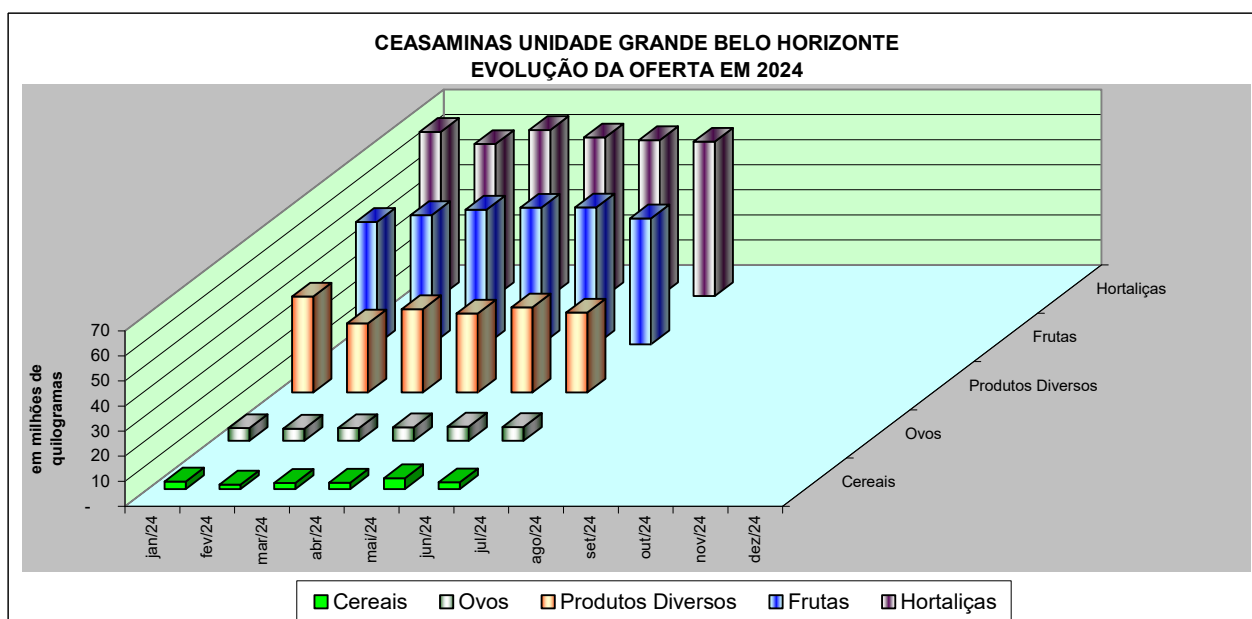
Com relação às frutas brasileiras, houve queda generalizada na oferta em relação a maio, de modo fechar o mês, a oferta do grupo ficou em 8% aquém daquela alcançada ao mês passado, porém 6,7% acima daquela de junho do ano passado. Embora tenha havido uma queda na oferta, é importante frisar que o maracujá cresceu 428 toneladas, mamão formosa 270 toneladas, melão 265 toneladas, ponkan 189 toneladas, dentre outros menos expressivos. Por outro lado, importantes produtos tiveram fortes recuos, a exemplo da laranja pêra (-1102 toneladas), banana nanica (-908 toneladas), manga (-858 toneladas), banana prata (-539 toneladas), melancia (-559 tonela-



das, dentre outros, de forma que no geral do grupo, o montante ficou 4.261 toneladas a menos que no mês passado, porém 3.165 toneladas a mais que em idêntico período do ano passado.

1.2 – Oferta Maio-Junho 2024

Com um volume geral da ordem de quase 152 mil toneladas no mês em pauta, a oferta de produtos ao mercado da Grande Belo Horizonte da CeasaMinas, tem sido oscilante ao longo do primeiro semestre de 2024. Gráfico abaixo.



Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Junho / 2024

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)			
	mai/24	jun/24	(%) Total	Jun/Mai
Hortaliças	62.201.973	61.588.725	41%	-1,0%
Folha, Flor e Haste	5.268.114	5.129.477	3%	-2,6%
Fruto	21.443.359	21.168.543	14%	-1,3%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	35.490.500	35.290.705	23%	-0,6%
Frutas	54.605.516	50.232.766	33%	-8,0%
Brasileira	52.341.372	48.080.858	32%	-8,1%
Importada	2.264.144	2.151.908	1%	-5,0%
Ovos	5.599.268	5.514.667	4%	-1,5%
Hortigranjeiros	122.406.757	117.336.158	77%	-4,1%
Cereais	4.322.312	2.712.776	2%	-37,2%
Produtos Diversos	33.961.350	31.885.074	21%	-6,1%
Total Geral	160.690.419	151.934.008	100%	-5,4%

Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr

Com um volume de quase 152 mil toneladas no mês foco, o comércio atacadista no entreposto apresentou queda generalizada na oferta em relação ao mês de maio, e no fechamento do mês a redução geral foi em 5,4%.

As hortaliças com quase 41% do total geral de produtos ofertados no entreposto apresentaram uma variação negativa no último bimestre de 1%.

Nesse grupo, o subgrupo Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma com participação de mais de 23% do total disponibilizado para comércio teve variação de aproximadamente 0,6%; o subgrupo Hortaliças Fruto com participação em torno de 12% do total disponibilizado para comércio teve variação negativa de quase 1,3%.

A oferta da cebola amarela no mês de maio de 2024 procedentes de Santa Catarina sofreu retração de quase 57,4%, ou seja, mais de 1.867 toneladas a menos que a observada em abril, e em junho esse recuo continuou, atingindo 95,2% a menos que em maio, demonstrando que a safra Catarinense já está no final. Por outro lado, a oferta mineira, que em maio foi de 1.312 toneladas, saltou para 4.356 toneladas ou 132% a mais que em maio passado.

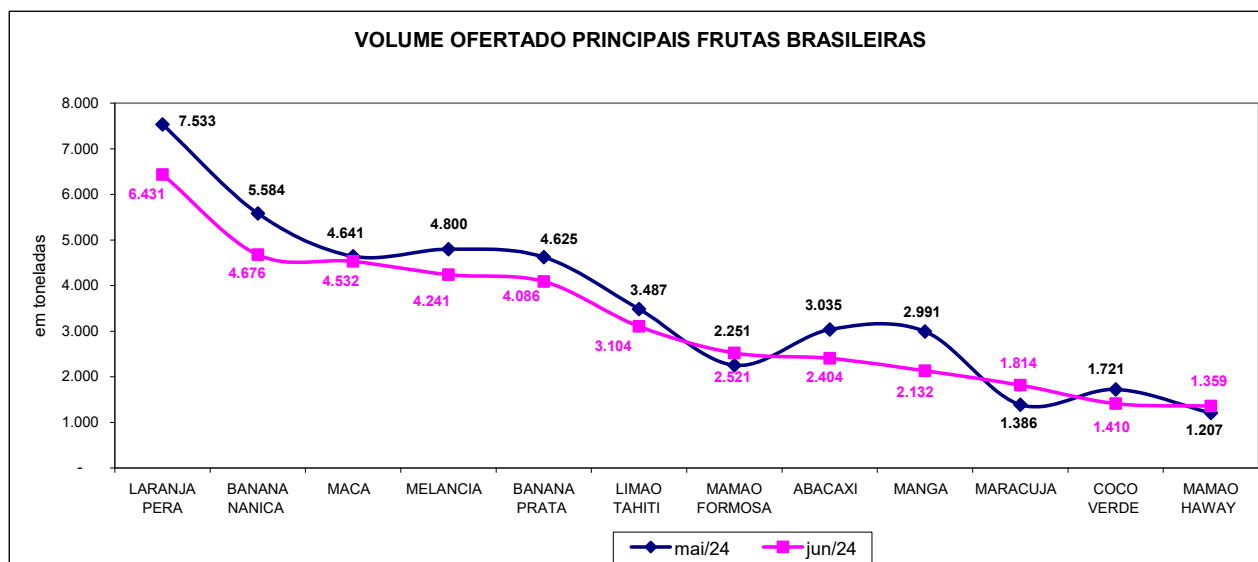
A batata lisa que representou 36,6% do subgrupo teve sua oferta geral diminuída em 11,9% e como origens oito estados. Minas Gerais, o principal fornecedor, enviou 8.255 toneladas, Goiás com 1.182 toneladas, São Paulo 817 toneladas, Bahia 583 toneladas e outros com menores participações. A oferta mineira originou principalmente nas mesorregiões Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (5.818 toneladas), mas foi 27,9% a menos que em maio, devido ao forte recuo nas ofertas a partir dos municípios de São Gotardo (-67,1%), Rio Paranaíba (-46,3%) e Ibiá (-29,1%), dentre outros. A oferta goiana originou em 94% a partir mesorregião Leste Goiano a partir do município de Cristalina (1.106 toneladas).

O subgrupo das Hortaliças Fruto, segundo em importância no grupo das Hortaliças apresentou variações negativas de 3,3% e 1,3% frente às ofertas de junho do ano passado e maio passado, respectivamente. Seus principais produtos foram:

Nesse subgrupo, dos 27 produtos, apenas 11 não tiveram queda de oferta em relação a maio., visto que o subgrupo recuou 10,7% ou quase 275 toneladas, principalmente o tomate longa vida, cujo recuo chegou a expressivas 529,3 toneladas, principalmente a partir dos envios mineiros, 283 toneladas, resultado principalmente das menores ofertas a partir dos municípios de Carandaí, Barbacena e Lagoa Dourada, que em conjunto sofreram retrações da ordem 440 toneladas.



O grupo Frutas apresentou variação negativa em comparação com o mês de maio de 2024, de mais de 8%. As frutas brasileiras que são à base do comércio atacadista de frutas do entreposto tiveram a oferta diminuída em 4.260 toneladas. Comportamento das principais frutas disponibilizadas para comércio no entreposto em junho de 2024:



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Nesse subgrupo a laranja pêra apresentou um decréscimo de oferta em torno de 14,6% com relação ao mês de maio ou mais de 1,1 mil toneladas, a maior queda do subgrupo, o qual aliás sofreu um representativo recuo de 4.260 toneladas ou 8,1% a menos que em maio último. Majoração importante nesse segmento somente para o maracujá, 428,3 toneladas, a qual praticamente nada representou frente a fortes quedas apresentadas não só pela laranja pêra, mas também pelas bananas, abacaxi, manga, melancia, etc.

As ofertas de Ovos reduziram 1,5% ou 393 toneladas. Os estados responsáveis pela referida redução na oferta foram Minas Gerais e Espírito Santo que não foram suficientemente supridas pela majoração ocorrida nas ofertas a partir de São Paulo, Mato Grosso, Paraná e Goiás ou crescimento de apenas 234 toneladas. (Tabela abaixo).



**CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA DE OVOS POR ESTADO**

ESTADOS	MAIO 2024 (A)	JUNHO 2024 (B)	B / A %	PART % JUNHO
MINAS GERAIS	3.561.142	3.178.699	-10,74	57,6
SÃO PAULO	1.049.255	1.122.206	6,95	20,3
PARANÁ	445.875	504.050	13,05	9,1
ESPÍRITO SANTO	261.425	249.762	-4,46	4,5
GOIÁS	248.750	285.000	14,57	5,2
MATO GROSSO	102.900	169.950	65,16	3,1
MATO GROSSO DO SUL	-	5.000	100,00	0,1
TOTAL	5.669.347	5.514.667	-2,73	97,3

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

2 - Preços de comercialização

A lei da oferta e procura é aplicada em todo tipo de comércio e, evidentemente, numa Ceasa também vigora, entretanto, existem algumas ressalvas, visto que o ciclo comercial é muito mais rápido, pelo fato do hortigranjeiro ser, em sua grande maioria, composto de produtos extremamente perecíveis e, portanto, não estocáveis. Desta forma, o comércio atacadista da Central de Abastecimento de Minas Gerais está sujeita a vários fatores exógenos ao processo de formação de preço que não estão sob a influência dos agentes operadores.

2.1 - Preços de comercialização Junho 2023-2024

**Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Maio / 2024
COMPARATIVOS DE PREÇOS**

Grupo/Subgrupo/Setor	PREÇOS R\$ / kg				
	jun/23	mai/24	jun/24	2024/2023	Jun/Mai
Hortaliças	3,06	4,81	4,69	53,3%	-2,5%
Folha, Flor e Haste	2,69	3,70	2,95	9,7%	-20,3%
Fruto	2,89	3,49	3,82	32,2%	9,5%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	3,20	5,78	5,47	70,9%	-5,4%
Frutas	3,86	4,65	4,52	17,1%	-2,8%
Brasileira	3,36	4,26	4,16	23,8%	-2,3%
Importada	9,48	13,48	12,69	33,9%	-5,9%
Ovos	9,51	6,39	6,56	-31,0%	2,7%
Hortigranjeiros	3,65	4,81	4,71	29,0%	-2,1%
Cereais	4,63	5,17	4,79	3,5%	-7,4%
Produtos Diversos	5,50	6,15	6,24	13,5%	1,5%
Média Geral	4,08	5,11	5,03	23,3%	-1,6%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

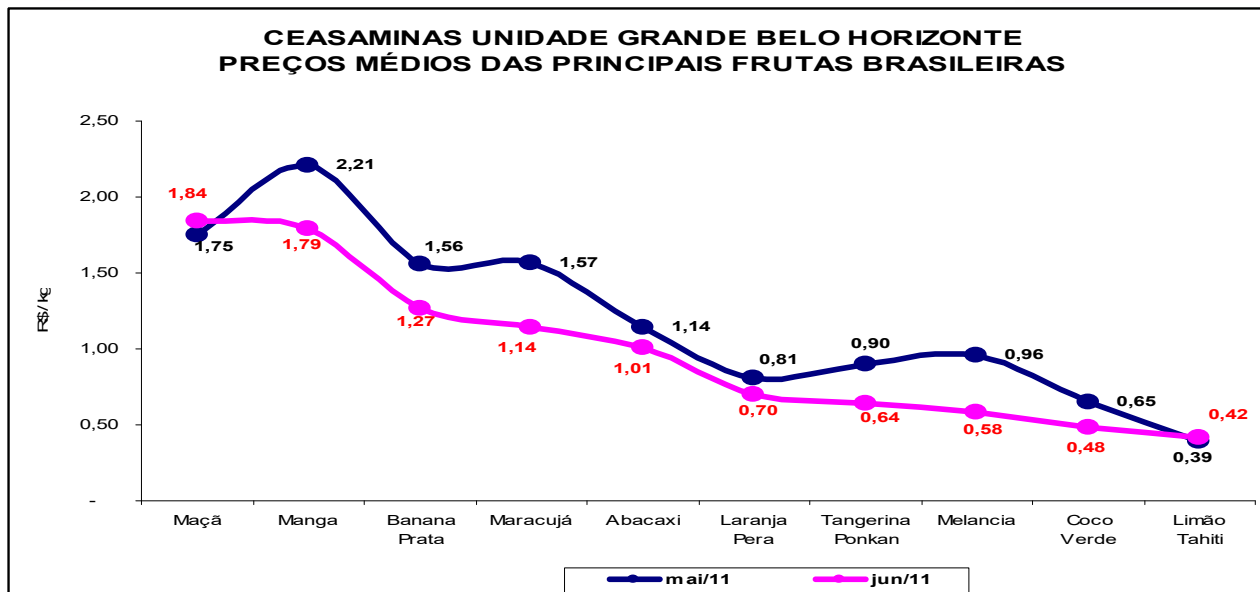
O setor de Hortigranjeiros apresentou na comparação com junho de 2023 altas de 29% e recuos de 2,1% frente a maio de 2024 no preço médio de produto por atacado no entreposto Grande BH. As quedas de 5,4% no preço médio do subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma e 20,3% nas folhosas, foram suficientes para fazer com que os preços das hortaliças caíssem 2,5%, apesar das altas ocorridas nos frutos (9,5%). Entretanto, apesar do baixo nível das ofertas das frutas de modo geral, não fizeram com que os preços desse grupo crescessem, aliás, recuaram 2,8% que mesmo com a altas de 2,7% dos ovos, resultou na supracitada queda dos preços dos hortigranjeiros (-2,1%) e da média geral (-1,6), sempre em relação a maio último.

Aliás, no mês em foco, ocorreu comportamento adverso, pois quase todos os grupos tiveram recuos nas ofertas e redução dos preços praticados no entreposto, senão vejamos: hortaliças recuaram 2,5%, frutas 2,8% de modo que os hortigranjeiros recuaram também, 2,1%, aliás, os cereais recuaram 2,1% e a média geral ficou em R\$5,03 o quilograma ou 1,6% menor que a alcançada em maio último. Entretanto vale lembrar que os preços dos Ovos cresceram 2,7% e dos Produtos Diversos 1,5% e as ofertas de ovos caíram 1,5% e a dos Produtos Diversos cresceram 1,5%, sempre em relação a maio último.

Nesse bimestre maio-junho, os grupos que conseguiram variação positiva no preço médio, não foram o suficiente para aplacar a queda ocorrida nas frutas (-8%), pois ao fechar o mês, a média ficou 1,6% abaixo da alcançada em maio, puxada principalmente pelas frutas brasileiras e pelas raízes, bulbo, tubérculo e rizoma, as quais sofreram reduções de 5,4% nos preços, mas representaram 33% da oferta geral.

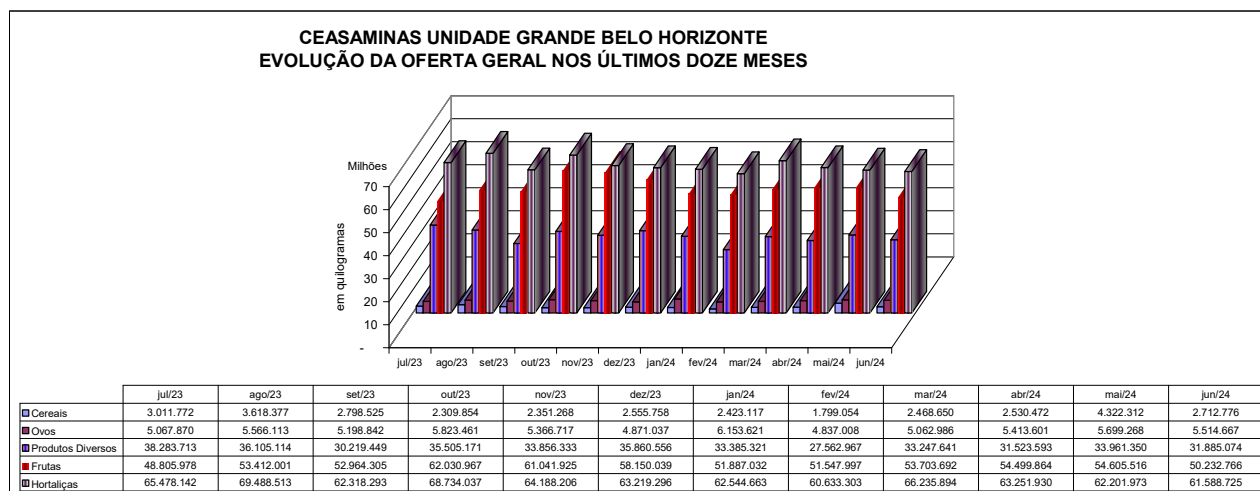
Já para o grupo das Frutas, o preço médio caiu 2,8%. Resultado de oscilação de valores dos produtos mais comercializados:

Com relação à queda dos preços médios do bimestre pode-se afirmar que tanto a variação negativa na quantidade ofertada quanto um menor consumo de frutas em período de temperaturas menos elevadas foram fatores determinante de sua ocorrência.



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas – Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

3 – Perspectivas para Julho



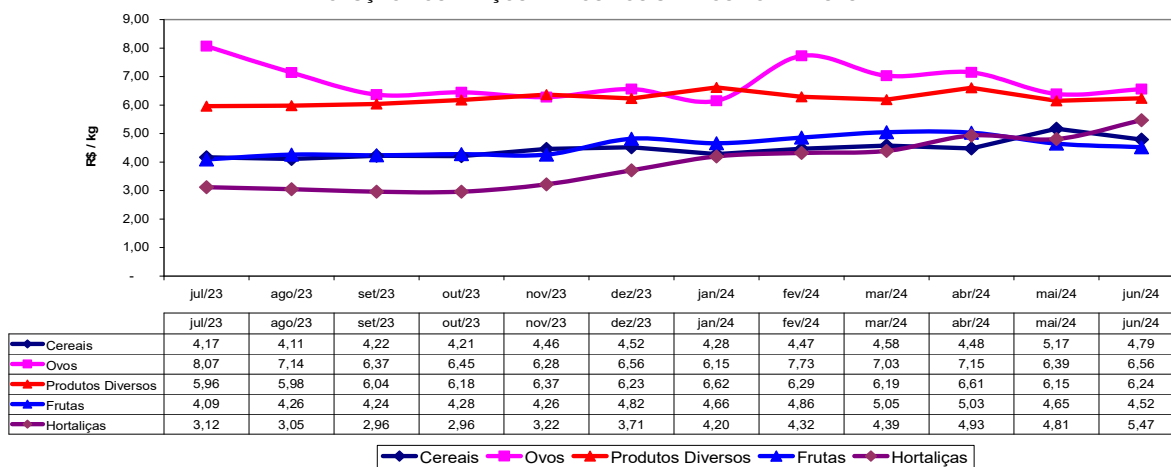
Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epf

Os preços médios das hortaliças vieram em ascensão de novembro/23 até maio passado, quando entrou em recuperação. A tendência para julho é que não ocorram grandes oscilações nesse número, pois, apesar do preço estar atrativo para os produtores aumentarem a oferta, o mês é marcado por uma oferta mediana da maioria dos produtos.



CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS NOS ÚLTIMOS DOZE MESES



Fonte: Secim/Depec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Depec/CeasaMinas

epr

O preço médio das frutas que vinha em uma trajetória ascendente até o mês de abril, está em declínio há três meses consecutivos. Em virtude do inverno, período em que o consumo de frutas historicamente é reduzido em comparação com as outras estações do ano, a tendência é que a oferta seja mediana e os preços não apresentem grandes oscilações quanto aos valores praticados atualmente.

O segmento dos Ovos atingiu no mês de fevereiro cotação máxima no preço médio. A explicação dentre outras variáveis está relacionada à “Quaresma”, período em que o consumo do produto aumenta consideravelmente. Em abril teve nova alta e o preço praticado em maio refletiu uma acomodação de mercado. Em junho houve nova recuperação dos preços, uma vez que, a sazonalidade histórica apontava para uma boa oferta do produto.

De um modo geral, em julho é provável que ocorra certa estabilidade nos preços com uma pequena variação na oferta.